



1 Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – CMPD –  
2 Mês de Fevereiro de 2024  
3

4 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 2024, teve início às 18:30h, na Casa dos Conselhos a Reunião  
5 Ordinária do CMPD (Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas), com a presença dos Senhores  
6 Conselheiros: Amanda Velloso (Secretaria de Saúde); Rodolpho Cavadas (Coordenadoria Municipal de  
7 Políticas Especiais para a Juventude); Sâmia Sanches (Secretaria de Educação); José Augusto Rento  
8 (Juizado da Infância, da Juventude e do Idoso); Marise Brand (Conselho Tutelar), Victoria Antonieta Tapia  
9 Gutiérrez (CRP RJ), Kamila da Silva Pitzer (UNE); Rovena Paranhos (UNIFASE); Júlio Rocha ( UCP –  
10 Universidade Católica de Petrópolis); Adriano José da Silva (Mitra Diocesana) , Amanda Oliveira e  
11 Jaqueline Cleffs (ONG – Associação Oficina de Jesus), e os ouvintes: Jorge Luis (Associação Oficina de  
12 Jesus) e Jaqueline Francisco (Mitra Diocesana). Havendo número legal, a Presidência cumprimentou a  
13 todos, e deu por aberta a reunião, com os seguintes informes: a conselheira Victoria Gutiérrez (CRP RJ)  
14 informa sobre os eventos que irão acontecer, no dia 02 de março às 13h na Casa dos Conselhos “A  
15 dessemelhança é a chave, abram os portões - Alteridade como compromisso da Psicologia”, sobre  
16 as barreiras atitudinais que os psicólogos e de outros profissionais, colocam para a população,  
17 principalmente para a parte da população que é considerada "diferente" da normalidade imposta,  
18 por exemplo, mulheres que sofrem violência, usuários de álcool e outras drogas, negros,  
19 quilombolas, pessoas com deficiência. E relembra sobre o I Fórum do Conselho Estadual de Drogas  
20 (CEPOPD) “A Prevenção abraçando o Rio de Janeiro” a ser realizado no dia 14 de março de 2024 na Capela  
21 Ecumênica da UERJ, com início às 8h, o CEPOPD encaminhará convite oficial (que já deve ter sido  
22 encaminhado), para o prefeito direcionar aos seus representantes, enfatiza a importância de outros  
23 representantes do CMPD estarem presentes, já que a conselheira Victoria Gutiérrez, estará presente no  
24 Fórum (e faz parte da Comissão Organizadora) como representante do CRP RJ. A conselheira Amanda  
25 Oliveira (Oficina de Jesus) pergunta se há a possibilidade de a prefeitura disponibilizar uma van para o  
26 transporte, a conselheira Amanda Velloso (Secretaria de Saúde) orienta que essa solicitação pode ser  
27 articulada com a conselheira Roseli Soares. Na continuidade seguem as aprovações das Atas da Reunião  
28 Ordinária de dezembro de 2023 e da Reunião Extraordinária de Janeiro de 2024, ambas foram aprovadas  
29 por unanimidade e sem ressalvas. Na sequência, inicia-se a discussão sobre a IV Conferência de Políticas  
30 sobre Drogas que tem a previsão de ser realizada no dia **27 de julho de 2024**. Iniciando pela estrutura do  
31 evento, lembrando que anteriormente (pré pandemia) as Conferências aconteciam em dois (02) dias,  
32 geralmente sextas e sábados, as sextas acontecia uma grande palestra com convidado especial e cerimonial  
33 de abertura da Conferência, e aos sábados palestras que tivessem referência com os Eixos temáticos para  
34 instrumentalizar os grupos de trabalhos, e o trabalho dos grupos com a elaboração das deliberações. A  
35 conselheira Amanda Velloso sinaliza que nas últimas conferências, realizadas nesse formato, foi observado  
36 um esvaziamento aos sábados, sendo o dia mais importante, pois nesse dia é que acontecem as discussões  
37 e elaboração das deliberações que irão nortear os trabalhos do Conselho. Dessa forma a plenária delibera  
38 que a Conferência aconteça somente em um dia, no sábado. A Conselheira Rovena Paranhos (UNIFASE),  
39 disponibiliza o auditório da UNIFASE para a realização da Conferência e mais quatro salas de aulas (três  
40 para a realização dos grupos de trabalho e uma de apoio), a qual fará a reserva ainda esta semana. Solicita  
41 que possamos confirmar se realmente utilizaremos o espaço, pois alguns conselheiros assinalam a  
42 dificuldade de estacionamento, o que parece seria disponível no Instituto Teológico Franciscano (primeira  
43 sugestão de espaço), ficou acordado a definição do espaço na próxima reunião ordinária (março). Seguimos  
44 com a discussão sobre quais temáticas abordar, a conselheira Victoria Gutiérrez, sugere que a temática  
45 esteja relacionada a realidade do município, como o início do uso ou o agravamento do uso de alguma  
46 substância (entre elas medicação) pós tragédias (como o observado durante o isolamento imposto pela  
47 pandemia da Covid 19 ou após a tragédia de 15 de fevereiro de 2022), indo além de prevenção com foco  
48 na juventude como feitas nas últimas Conferências, para que dessa forma sejam elaboradas deliberações  
49 plausíveis de serem executadas pelo CMPD. A conselheira Rovena Paranhos propõe trazer a temática dos

50 vipers (cigarros eletrônicos), dividir em eixos de drogas lícitas e ilícitas, como forma de engrandecer a  
51 conferência tentando abarcar assuntos atuais e sinaliza que falar de prevenção, não somente para drogas  
52 ilícitas, é importante e apresenta salienta que ao trabalhar deliberações para a juventude, se faz  
53 indispensável fazer um trabalho em parceria com a educação, enfatizando a diferença do uso e abuso de  
54 substâncias (sejam quais forem) e quais as consequências do abuso, a importância de trabalhar a informação  
55 e transformá-las em ação, afirma que o comportamento se transforma através da educação, da transparência  
56 e informações qualificadas. O conselheiro Adriano José (Mitra Diocesana) sugere abordarmos a  
57 codependência, os familiares no entorno do usuário que sofrem e que muitas vezes não são vistos –  
58 reconhecidos e que no cuidado, quando a família é atendida os resultados são diferentes. Victoria Gutiérrez,  
59 aponta novamente a importância de elaborar as deliberações exequíveis pelo conselho e que é  
60 imprescindível se ater às ações do Conselho, ponderando sobre as funções do Conselho de Políticas  
61 Públicas recapitula sobre o Conselho que é consultivo e deliberativo. Recordando que o caminho é: através  
62 da Conferência se elaboram as deliberações, a Coordenadoria do Programa Municipal de Políticas sobre  
63 Drogas (PMPSD) - o qual o coordenador é o conselheiro Alexandre José - executa através dos equipamentos  
64 da rede de saúde do município e o CMPD acompanha. Victoria irá verificar e compartilhar as palavras  
65 chaves que norteiam as formulações de deliberações. Rovená propõe que seja estabelecido um número  
66 máximo de deliberações por eixo, para viabilizar a aplicabilidade. É proposto que em uma das reuniões  
67 ordinárias seja feita uma breve capacitação para essas elaborações. Victoria destaca que o CMPD é um  
68 Conselho importante e não conseguiu atuar devido as deliberações pouco executáveis que foram elaboradas  
69 na última Conferência e que é primordial refletir sobre possíveis temas e, sobre os temas e assuntos  
70 propostos até o momento, e como estes poderiam ser agrupados – ou não, para que seja possível chegar a  
71 temática da Conferência. O Conselheiro Júlio Rocha sugere que seja criado um docs para ser alimentado  
72 com propostas para a temática da IV Conferência e os Eixos. Encaminhando para a finalização a plenária  
73 se compromete a trazer ideias de temáticas para a IV Conferência na próxima reunião (20 de março), e se  
74 inicia a formação da Comissão Temporária de Organização da IV Conferência, se disponibilizaram a estar  
75 os conselheiros: Júlio Rocha (UCP), Rovená Paranhos (UNIFASE) e Victoria Gutiérrez (CRP RJ).  
76 Victoria pontua que tentará redigir e compartilhar a ata o mais breve possível, assim como o docs. Em  
77 seguida a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 19:55h, da qual, para  
78 constar, eu, Victoria Antonieta Tapia Gutiérrez presidente do CMPD lavrei a ata.

79

80 Petrópolis, 08 de março de 2024

81

82

83

Victoria Antonieta Tapia Gutiérrez  
Conselheira Presidente do CMPD

84